

Tobias Frederico é Professor Titular do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), com doutorado em Física Nuclear pela USP (1984) e pós-doutorado na Universidade de Washington (1989–1991). Ingressou no ITA em 1995 e tornou-se Professor Titular em 2001. Tem atuação internacional nas áreas de Física Nuclear, hadrônica, atômica e matéria condensada, com colaborações nos EUA, Europa e Ásia. Coordenou projetos com apoio do CNPq, CAPES (DAAD, NUFFIC, COFECUB), FAPESP e CNRS, incluindo o International Research Project (IRP/CNRS, 2018–2022), um Projeto Temático FAPESP, atualmente é bolsista PQ-1A/CNPq. Participou de comitês da CAPES, do CNPq e da SBF, onde participa atualmente do conselho (2023–2025). Faz parte do corpo editorial do periódico *Few-Body Systems* e integra o conselho do *International Light-Cone Advisory Committee (ILCAC)*. Recebeu o Fulbright Award (2018) e a Lady Davis Fellowship (2019), sendo também Pesquisador Associado ao RIKEN (2023–2027). Publicou mais de 350 artigos científicos, com cerca de 10.000 citações (google scholar). Proferiu dezenas de palestras convidadas, organizou eventos nacionais/internacionais e supervisionou mestres, doutores e pós-doutores. Seus interesses abrangem sistemas de poucos corpos, hádrons, núcleos exóticos, átomos ultrafrios, correlações eletrônicas em materiais bidimensionais, equações de estado nuclear, estrelas compactas, violação de simetria CP, estrutura de hádrons no espaço de Minkowski com graus de liberdade da QCD. Recentemente interessou-se pela aplicação de algoritmos quânticos ao problema da estrutura dos hádrons, e contribuiu para a generalização do efeito Efimov.

No Conselho da SBF, tem a intenção de estimular ações voltadas ao fortalecimento da inserção da Física Brasileira no contexto internacional, bem como incentivar a descentralização da excelência em pesquisa e pós-graduação nas diversas regiões do Brasil. Defende o incentivo à participação de grupos brasileiros em grandes laboratórios internacionais, diversificando e ampliando a inserção experimental do país nas diversas áreas da física. Pretende também estimular a realização de escolas e workshops internacionais no Brasil, com coparticipação e financiamento de instituições estrangeiras, com o objetivo de integrar jovens pesquisadores e estudantes do país e do exterior. Tais iniciativas visam contribuir para ampliar as oportunidades de consolidação de colaborações científicas nacionais e internacionais, envolvendo tanto físicos teóricos quanto experimentais, promovendo também ambientes mais inclusivos e diversos, com atenção especial ao equilíbrio de gênero na ciência.